

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

São Francisco de Assis- Parte I

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, do Livro “São Francisco de Assis”- Miramez e João Nunes Maia, Editora Espírita Cristã Fonte Viva, 1985.

Tema Principal – Os Apóstolos e Enviados Especiais

I- Introdução

O Espírito de João Evangelista, reencarnou na cidade de Assis, Itália, no Século XII (Século 12- 1101 a 1200 DC), para reformular, pelo exemplo e dedicação ao Evangelho do Divino Mestre Jesus, a Igreja Católica Romana que se encontrava nas Trevas e afastada do povo, não somente pelos exemplos negativos, abusos e deturpações de todos os tipos por parte da maioria de seus Sacerdotes (Alto Clero) em seus diferentes níveis, como também pelas Cruzadas e pelo começo da Inquisição. Estes movimentos mataram milhares de pessoas no Globo Terrestre sob a égide da Igreja Católica (Igreja dos Bispos Romanos).

João Evangelista reencarnou como São Francisco de Assis, sendo este último também conhecido como o Povo-relo de Assis → Jesus define, posteriormente a esta sua reencarnação como São Francisco de Assis, que João Evangelista continuará ainda na Terra como o Coordenador Geral da Implantação da Doutrina Espírita (vide Nota na pag.6).

Certa época, conversando Jesus com os Discípulos, anunciando a sua ida para as regiões de Luz junto ao Pai, João manifestou vontade de acompanhá-Lo, porque o amava muito, e o Cristo sentenciou: *“Importa que fiques até que eu volte” (Jo 21:22)* → João regressou novamente, no Século XII, na personalidade de Francisco de Assis, para reassentar as bases da volta da Doutrina do Mestre. Foi ele quem abalou o mundo com a sua dignidade espiritual, com seu amor sem limites. Foi ele o responsável pelo regresso de grande parte dos religiosos de todo o mundo aos Ensinamentos Originais do Evangelho.

A figura pequena e franzina de Francisco de Assis carregava consigo bagagem espiritual que deslumbrava Céus e Terra. Veio viver o Cristo, para que ele despertasse novamente nos “Corações dos Homens”. Francisco de Assis é o mesmo João Evangelista em época e roupagem diferentes, o mesmo Espírito de Luz, com a mesma missão sublimada de Amor, em nome de Deus e do Cristo, com a sagrada missão de reintegrar à Igreja Católica Apostólica Romana (Igreja dos Bispos Romanos) nos caminhos do Amor, da Humildade e da Renúncia, de fazer com que o Evangelho de Jesus se esplendesse em meio à petrificação, na qual o Orgulho, a Riqueza e o Poder Temporal, distorceram a sua Sagrada Doutrina entre os Homens.

João Evangelista foi uma carta do Mestre no envelope do corpo, endereçada aos “Homens de Boa Vontade” que fossem capazes de a ler → Eis que a Lei da Reencarnação se faz presente mostrando a eternidade da Alma, que volta às lides da Terra quantas vezes forem necessárias.

II- João Evangelista como o Apóstolo João e como o Pai Francisco

João Evangelista, dentre os Discípulos do Senhor, foi considerado o que mais se dedicou ao Mestre, pela força do Amor. Era bem moço quando assistira, juntamente com alguns familiares, às Bodas de Cana. O destino fê-lo acompanhar o Cristo nos seus mais difíceis testemunhos, assim como nas suas grandes alegrias. Presenciou várias curas fantásticas do Senhor, fez parte dos três no Monte Tabor; na agonia do Getsêmani, estava no Jardim das Oliveiras; assistiu às pregações mais profundas do Mestre, presenciou à entrada triunfal em Jerusalém, subiu ao Calvário para se despedir do seu Preceptor e, no topo mais dramático do mundo, recebeu como nova mãe, Maria, indicada pelo Divino Messias.

O Evangelista não deixava de ser um predestinado. Espírito escolhido dentre muitos, chamado para a consolidação do Amor na face da Terra. Viveu junto dos Homens quase um século, dedicando-se à vida cristã. Foram mais de oitenta anos na pura exemplificação dos conceitos da Boa Nova do Reino. Surpreendeu a muitos pela Humildade e pela Fidelidade a Deus, e ao lado de toda a vivência das virtudes preceituadas por Jesus, carregava consigo como patrimônio sagrado, lúcida inteligência, que aplicava com os devidos cuidados, a serviço da coletividade. Quando nasceu, Salomé foi tomada por uma chama de Luz, presenciada por Zebedeu em estado de vigília, e se fez um clarão tão grande, que foi igualmente visto por muitos pastores, na madrugada da Libertação. A moradia ficou inundada de perfume nunca antes sentido por alguém da família, e um coro de anjos orquestrou sons, que os fa-

miliares puderam ouvir, como se fora o Céu descendo à Terra por Misericórdia do Deus de Bondade e de Amor. Nasceu o menino que tomou o nome de João e que trouxe a primazia de ser cognominado o Evangelista, o Profeta mais difícil de ser compreendido pelos Homens, sendo o Apóstolo que teve a felicidade de fechar os Pergaminhos de Luz com o Apocalipse.

Antes de compreender seu apostolado junto de Nosso Senhor Jesus Cristo, João parecia um moço impetuoso, deixando extravasar uma cachoeira de energias, num cinetismo dificilmente compreendido pelos homens, pois era o impulso esquematizado, desde sua gênese, para que no futuro o Evangelho fosse sustentado pela sua conduta grandiosa. Teve a oportunidade de conhecer todos os Discípulos na conjuntura doutrinária e conviver com eles nas suas mais difíceis reações. Acompanhou Paulo em várias viagens, testemunhando na própria carne as dificuldades de se fazer conhecido o Cristo, entre as Feras Humanas.

Depois da ida do Mestre para as Esferas Resplandecentes, mediu, pesou e sentiu que, de fato, assentar-se ao seu lado não dependia de um sim ou de um não do Divino Amigo, mas sim da vivência do Amor os que buscam esse Reino. Várias vezes esteve às portas da morte, chegando até a perceber alguns ângulos da outra vida e ouvir conselhos do outro plano, no tocante à Resistência, à Paciência, à Humildade e ao Amor para com aqueles que ainda desconheciam a Verdade. Cada vez que sofria o agulhão de dor por sua causa, restabelecia-se com mais ânimo e enfrentava as dificuldades com mais esperança, tendo sempre Deus como a única divisa de salvação para todos os ideais e o Cristo como o Pastor Inconfundível que libera as consciências para a vivência na Luz.

João Evangelista cresceu em Sabedoria e Virtude. Experimentou a fome muitas vezes, sem se amedrontar. Sentiu na pele chagas de várias procedências, sem que elas o esmorecessem na difusão do Evangelho. Não fez distinção de vestes para o seu apostolado sublime. Teve em mente somente o Amor.

Os seus principais Discípulos foram Policarpo, Papias, Inácio e Pátius.

Os Agentes do Império Romano temiam João, remanescente dos primeiros Discípulos do Mestre, e porque o seu nome era uma viga mestra da Doutrina do Nazareno. Certa feita, tendo caído João prisioneiro, com muito cuidado, foi levado à Ilha de Patmos, pelos agentes de Roma. O Ancião, simples e alegre, obedeceu aos algozes, como Cordeiro à Voz do Pastor.

O Apóstolo João, passou a ser chamado na ilha de Pai João, atendia afavelmente a todos os pedidos de esclarecimento, por parte dos soldados romanos:

- Meu filho, os desígnios de Deus são diversos, variam de criatura para criatura, de nação para nação. Nada, ao contrário do que ocorre no mundo, se faz sem a Sua Magnânima Vontade: Da gota d'água que desaparece sob o calor do Sol, ao Astro que foge das nossas vistas no esplendor do infinito, tudo obedece às Suas Leis Sábias e Justas;

- Se estou aqui, é pela Graça e Misericórdia deste próprio Deus e por bondade de Jesus Cristo;

- Acima de tudo isso, meus filhos, no amanhã, havereis de dar graças a Deus, por serdes os escolhidos, pois no silêncio desta ilha se forma em vossos corações ambiente para que o Cristo possa visitá-los frequentemente, deixando as vossas inteligências imantadas na Luz da Verdade. Eis que chegou a hora de ouvirdes a palavra de Deus, que fala aos corações por meios que desconheceis;

- Os Homens de Roma, destinados a vigiar o Mensageiro do Cristo na ilha de Patmos, saíam dali como se saíssem de uma Universidade. Os que davam menos ouvidos à fala do vidente, não podiam impedir a ação das leis sutis da natureza, a gravar nas suas consciências algo de divino, que se irradiava por toda a extensão da ilha.

O Cristo nos ensina a exercitar a Fé, a Fidelidade em Deus e a nos apoderarmos de toda a certeza de que Ele é todo Amor e Sabedoria. A Sua Onisciência nos garante a eterna confiança nos Seus desígnios e a Sua Justiça nos sustenta na maior alegria de viver → Guerras, Pestes, Fomes e Calamidades de toda ordem, são os meios usados por Deus para a Educação dos Espíritos Retardatários, sendo que esta é a marcha do progresso desde o vírus até as Constelações. O Homem da Terra está próximo de se libertar dos meios grosseiros que a evolução tem usado para disciplinar aos Ignorantes e aos Selvagens → Vide Anexo II- Notas de Pai Domingos de Angola, Casa Espírita Nossa Senhora das Graças, sobre estes Temas.

Eis que os fins destes correspondem ao último vestibular para os Seres de boa vontade, para as Almas amadurecidas nas hostes do bem. E depois, o Terceiro Milênio abrirá outras “Portas” para os que ficarem na Terra, vivendo em outra Dimensão, em termos de Justiça, onde haverá “Leite e Mel” com abundância, no qual o Amor corresponderá ao centro de todos os sentimentos da Humanidade → O Cristo nos prometeu um novo Céu e uma nova Terra, nos quais haverá Justiça e Abundância de tudo, onde a “Segurança” será uma Lei visível para todos os viventes,

e a Paz, um clima para todos os Seus filhos do coração ➔ Vide Anexo III - Profecias Sobre a Transição Planetária. Após ser libertado da Ilha de Patmos, os Soldados de Roma, já então convertidos a Doutrina de Jesus, propuseram, então, ao Homem Santo para a sua própria segurança pessoal, que vestisse uma farda velha de um dos soldados, raspasse o cabelo e trocasse seu nome, transferindo-se para Éfeso, onde poderia permanecer como um desconhecido. Eles lhe sugeriram o nome de Francisco, que o Evangelista, sorrindo, aceitou ➔ João Evangelista, então transformado em “Pai Francisco”, partiu para Éfeso de modo a não ser reconhecido. Ao separar-se dos Soldados Romanos, estes, comovidos, imploraram a Pai Francisco uma regra para viver, nos moldes que ele achasse melhor. Este meditou um pouco e falou comovido: Meus filhos, dar-vos-ei um conselho, uma regra de viver: amai a Deus, sobre todas as coisas, de todo o coração, e ao Próximo como a vós mesmos. Aí estão a lei, os profetas, a vida, o céu e o próprio Jesus ➔ Estes mesmos Soldados que o haviam vigiado, e ouvido, o Apóstolo João na Ilha de Patmos, foram apanhados nas Catacumbas, nas adjacências de Roma, assistindo pregações dos seareiros da verdade evangélica, e crucificados sem piedade pelos Agentes da Águia do império Romano.

João Evangelista transformado no Pai Francisco dormia pouco. Era constantemente requisitado nas grandes mansões dos abastados comerciantes e políticos, nas quais ensinava a retórica aos seus descendentes. Aprimorou um método com a fusão doutrinária de Jesus, que causava inveja aos doutos. Conhecia profundamente a história do Velho Continente. Tinha dados concretos da geografia do mundo. A Astronomia o fascinava e descrevia com emtanto as belezas do céu. Falava corretamente quatro línguas e vários dialetos.

Pai Francisco era adorado, pois sua pessoa trazia para o ambiente a presença do Cristo. Nesse novo período de sua vida, não fez pregações públicas, como aconteceu com os outros apóstolos. No entanto, procurava viver, integralmente, os preceitos do Mestre.

II.1- Um Milagre de Pai Francisco*

Pátius, filho do casal Renuns, mandatário respeitado e dos mais conhecidos comerciantes de Éfeso, estava tomado pela Lepra, terrível doença na Antiguidade. Pai Francisco o Cura desta terrível doença.

Pai Francisco para fazer o Bem, sob a inspiração do Céu, no meio da súplica, notou que uma Mão de Luz sobreposse à sua, na cabeça do rapaz, e uma voz que conhecia ser a do Cristo, a que Pátius também percebeu, se fez ouvir claramente: Quero que sejas limpo desta tão temível enfermidade e não te esqueças de compreende-la, para que não caias em novos infortúnios. Sê um caminho, para que eu possa falar com Pai Francisco.

Estas palavras ficaram vivas na mente do Apóstolo e de Pátius, o qual no futuro seria um amigo inseparável de Pai Francisco, e escreveria os Textos dos Livros do Apocalipse ➔ As luzes pareciam milhões de pequenos operários ativos, trabalhando na recuperação de grande cidade desmoronada por catástrofe. A pele do moço foi se recompondo aos olhos de todos, sem que a razão participasse do fenômeno. Pai Francisco parecia revestido da mesma luz e, notando o fato, chorou de emoção. A sua Fé refartou o ambiente de glória e de alegria para todos que participavam do Milagre da Cura, desde os últimos servos até os progenitores. O rapaz, daí a instantes, ergueu-se do leito completamente refeito, sem qualquer sinal de enfermidade no rosto ou nas mãos.

* Nota

- Observar que Pai Francisco era o mesmo João Evangelista, então Encarnado como o Apóstolo João, cujo nome foi trocado, por sugestão dos Soldados Romanos que o vigiavam na Ilha de Pátmos, e se converteram à Doutrina de Jesus, por questões de sua própria segurança pessoal;

- Pátius passou a servir de instrumento para que o Cristo falasse a João Evangelista na Ilha de Patmos. Pela confiança que o Apóstolo depositava nele, como a um filho, passou a saber da sua missão na íntegra, de vez em quando passavam temporadas na ilha, quando o Mestre chamava João para revelar a difícil engrenagem espiritual que restava para o fim do Livro Santo: O Apocalipse do Fim dos Tempos ➔ Cristo enviou, por intermédio de João, mensagens às sete Igrejas da Ásia: Éfeso, Smirna, Pérgamo, Tiatira, Sardo, Filadélfia e Laodiceia. A Mensagem do Divino Mestre Jesus foi de caráter Universal.

II.2- O Apocalipse

O Apocalipse representa a janela pela qual a humanidade restante poderá passar para o Terceiro Milênio e sentir a vida nos moldes preceituados pelo Evangelho do Cristo. A felicidade para os eleitos na Terra é hoje mesclada de grandes tormentos, pois as provações coletivas induzem as criaturas a afogadilhas intenções, ao desespero, à vingança e ao ódio. Fugiu do mundo a serenidade, assim como dificilmente nele se encontra o amor pois o período é de Transição. Que Deus nos abençoe, pois ele é temporário... mas desnorteia aqueles que ainda são Fracos na Fé.

Nos últimos acontecimentos do Orbe Terrestre, que finalizarão os dois mil anos, nas grandes catástrofes físicas e morais, quem não tiver Fé, sendo "Fiel a Deus" (ver Anexo I), dificilmente se salvará. A salvação a que nos referimos é a estabilidade de consciência, é a paz interna no meio das tormentas que se aproximam. Parece, para os cépticos, que a Fé é sinônimo de fanatismo, e esse engano é que vai levá-los ao Caos do Terrorismo e da Depressão. A vida alegre é a que se consubstancia na Luz da Fé e na Fidelidade a Deus, porque elevam o Espírito até a plenitude do Amor. Queira Deus que despertemos cada vez mais para o Cristo, no resto de tempo que nos é dado, que também representa o resto de imprudência.

O Apocalipse é um aviso com dois mil anos de antecedência; todavia, o Evangelho, na sua retaguarda, nos fala do clima que poderemos formar em nós, a fim de que não sofremos os desastres coletivos. Quem se apegar ao Amor, aquele que universaliza todos os sentimentos, se livrará da rede selecionadora, que retirará uma grande cota do "Rebanho" atual da Terra para mundos inferiores, onde haverá prantos e ranger de dentes. Quem não acreditar, e cruzar os braços diante do Cristo, dará sinal de que pertence às Sombras, e para "Elas" será entregue, pela Sintonia do Coração. Não vai, neste sentido, haver opressão nem oprimidos, nem tampouco divisões por qualidade, pois cada um receberá o que realmente merecer; essa é a Lei da Justiça Divina.

II.3- As Últimas Palavras de Pai Francisco na Igreja de Éfeso**

Certa ocasião, alta madrugada em Pátmos, o vidente ouviu Cristo falar-lhe com todo o empenho: "João, vai para Éfeso e depois vem ter comigo. Que a paz seja contigo".

A Igreja de Éfeso era uma das sete mencionadas no Apocalipse e pela qual João tinha especial carinho.

Principalmente, porque Paulo, com quem muito aprendera, endereçava muitas cartas a essa casa de Deus, por ordem do Cristo. Em Éfeso, certa noite, pediu a Pátius que o levasse ao Templo Cristão, como que se despedindo dos companheiros frente a frente.

Éfeso foi escolhida para o fechamento do Evangelho da vida. João iria escrever as últimas palavras da Boa Nova, em uma das Sete Igrejas da Ásia, entregando ao povo, não só aos frequentadores das Sete Casas de Deus, mas ao mundo inteiro, o testamento de Jesus Cristo, a herança de Luz a todas as criaturas visíveis e invisíveis.

Deixaram-no sozinho na mesa, por respeito à sua veneranda figura e por impulso do coração, que desconheciam. O velho Apóstolo do Cristo, com quase cem anos de idade, irradiava a pura paz. De vez em quando, perpassavam os olhos na massa comprida de almas. E parecer-nos-ia que de dentro do seu peito, partindo do centro do coração, saíam duas mãos de luz, abençoando todas as criaturas ali postadas em posição de respeito e ansiosas para ouvi-lo. Pai Francisco achava-se envolvido num jogo de claridades que se desfaziam no espaço, deixando a impressão de que envolvia toda a Terra.

Seguem trechos da Fala de pai Francisco:

- A paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, meus filhos, esteja com todos, e que as bênçãos de Deus se façam em todos os corações, para sempre;

- O Verbo Divino se fez presente na figura inesquecível de Jesus, nosso amado Mestre, na Palestina, quando se derramaram em toda a Terra, claridades imorredouras. Presenciamos o maior espetáculo da face do planeta, por bondade do Seareiro de Luz de todas as épocas. Em Jesus Cristo se fundiram todos os Profetas, todos os Videntes, todos os Místicos, todos os Santos, todos os Filósofos, senão todas as Leis. E, desta fusão celestial nasceu a maior das realidades sustentadoras da vida: o Amor. Ele é o Amor de Deus presente na Terra, é o canal da Vida, é a Verdade se dividindo de acordo com as nossas necessidades;

- É nosso dever segui-Lo com fé, com coragem e com a dinâmica apropriada ao crescimento de todos os sentimentos que condizem com os preceitos mencionados pela Boa Nova do Reino de Deus;

- Depois de lida a Epístola de Paulo aos Efésios, comentou que a presença do Cristo em nós é realmente motivo de glória, pois fora do amor não haverá solução para o mundo, nem para a humanidade. O Evangelho de Jesus é de Deus e se manifesta na Terra, como força divina; ninguém o destruirá. O próprio Tempo e o Progresso são meios grandiosos para conservá-lo e engrandecê-lo para a Eternidade, porque ele é a concentração de todas as Leis Divinas e de todos os Profetas ➔ Depois da vinda do Messias, anunciada pelos antigos Profetas, foi liberado novamente o intercâmbio entre o Plano Espiritual e o Plano Espiritual (Mediunidade/Espiritismo), ou seja, entre os Homens e Espíritos. Foi desatada a Fé na vida futura e as criaturas são conscientizadas de que ninguém morre: A vida se encontra atuante e contínua nos dois Planos. A Boa Nova do Reino fez surgir o perdão e a fraternidade começou a invadir os corações dos Homens para que Deus possa ser cultuado, e amado, no próprio Templo do Coração do Homem.

**** Nota**

No século XII, Pátius e João Evangelista voltaram juntos, reencarnando-se na velha Itália, como Mestre e Discípulo, por se encontrarem naquelas plagas, campos de trabalho que requeriam maior urgência. Pátius, junto de Francisco de Assis, nas Ordens criadas pelo seu Mestre, foi-lhe muito útil, escrevendo tudo o que o iluminado da Umbria falava como Médiun do Cristo. E as mensagens eram enviadas às Comunidades Cristãs (não existiam Igrejas naqueles tempos como a conhecemos atualmente, e sim grandes ou pequenas Comunidades Cristãs) de maior expressão que, por sua vez, as transmitiam às demais.

Pátius era o seu maior amigo, eternizado pela gratidão, tendo recebido duas curas por intermédio de Pai Francisco: A da Alma e a do Corpo Físico → Frei Leão foi o mesmo Pátius, que depois voltou sozinho, ainda na Itália, contando agora com Pai Francisco como Guia Espiritual. E dessa vez na personalidade do Professor Pietro Ubaldi, quando aproveitou sua educação milenária servindo com Médiun. Plasmou no papel o que Francisco desejava, em nome de Cristo. E o Brasil foi, para ele, a nova ilha de Patmos.

II.4- Trechos do Artigo “A Ordem do Mestre”

Cap.15- A Ordem do Mestre – Crônicas de Além-Túmulo – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1937.

Convenções: – Jesus • João Evangelista

– Sim, meu João, e, por falar nos meus deveres, como seguem no mundo as coisas atinentes à minha Doutrina?

• Vão mal, meu Senhor. Desde o Concílio Ecumênico de Nicéia, efetuado para combater o Cisma de Ario em 325, as vossas verdades são deturpadas. Ao Arianismo seguiu-se o movimento dos Iconoclastas em 787 e tanto contrariaram os Homens o Vosso ensinamento de pureza e de simplicidade, que eles próprios nunca mais se entenderam na interpretação dos Textos Evangélicos;

– Mas não te recordas, João, que a minha Doutrina era sempre acessível a todos os entendimentos? Deixei aos Homens a lição do caminho, da verdade e da vida sem lhes haver escrito uma só palavra.

• Tudo isso é verdade, Senhor, mas logo que regressastes aos vossos Impérios Resplandecentes, reconhecemos a necessidade de legar à posteridade os vossos Ensinamentos. Os Evangelhos constituem a Vossa Biografia na Terra; contudo, os Homens não dispensam, em suas atividades, o “Véu da Matéria e do Símbolo”. A todas as coisas puras da Espiritualidade adicionam a extravagância de suas concepções;

– E os meus Representante, João, que fazem eles?

• Mestre, envergonho-me de o dizer. Andam quase todos mergulhados nos interesses da Vida Material. Em sua maioria, aproveitam-se das oportunidades para explorar o Vosso Nome e, quando se voltam para o Campo Religioso, é quase que apenas para se condenarem uns aos outros, esquecendo-se de que lhes ensinastes a se amarem como Irmãos;

– Qual o Núcleo de minha Doutrina que detém no momento maior força de expressão?

• É o “Departamento dos Bispos Romanos”, que se recolheram dentro de uma Organização admirável pela sua Disciplina, mas altamente perniciosa pelos seus “Desvios da Verdade”. O Vaticano, Senhor, que não conheceis, é um amontoado suntuoso das riquezas das traças e dos vermes da Terra. Dos seus Palácios confortáveis e maravilhosos irradia-se todo um “Movimento de Escravização das Consciências”. Enquanto vós não tínheis uma pedra onde repousar a cabeça, dolorida os vossos representantes dormem a sua sesta sobre almofadas de veludo e de ouro; enquanto trazíeis os vossos pés macerados nas pedras do caminho escabroso, quem se inculca como Vosso embaixador traz a vossa imagem nas sandálias matizadas de pérolas e de brilhantes. E junto de semelhantes superfluidades e absurdos, surpreendemos os pobres chorando de cansaço e de fome; ao lado do luxo nababesco das Basílicas Suntuosas, erigidas no mundo como um insulto à glória da vossa humildade e do vosso amor, choram as crianças desamparadas, os mesmos pequeninos a quem estendíeis os vossos braços compassivos e misericordiosos. Enquanto sobram as lágrimas e os soluços entre os infortunados, nos templos, onde se cultua a vossa memória, transbordam moedas em mãos cheias, parecendo, com amarga ironia, que o dinheiro é uma defecação do demônio no chão acolhedor da vossa casa;

– Mas prometi ao mundo um Consolador em tempo oportuno!...

E os olhos claros e lípidos, postos na visão piedosa do amor de seu Pai Celestial, Jesus exclamou:

– Se os “Vivos” nos traíram, meu Discípulo Bem-Amado, se traficam com o objeto sagrado da “Nossa Sagrada Ca-

sa”, profligando a Fraternidade, o Amor e a Caridade, mandarei que os “Mortos” falem na Terra em meu nome. Deste Natal em diante, meu João***, descerrarás mais um fragmento dos véus misteriosos que cobrem a noite triste dos túmulos para que a verdade ressurgir das “Mansões Silenciosas da Morte”. Os que já voltaram pelos caminhos ermos da sepultura retornarão à Terra para difundirem a minha mensagem, levando aos que sofrem, com a esperança posta no Céu as claridades benditas do meu Amor ➔ E desde essa hora memorável, o Espiritismo veio com Kardec, o Apóstolo da Fé em 1857, com as suas lições prestigiosas, felicitar e amparar na Terra a todas as criaturas ➔ Não se esquecer da Umbanda, que era a religião do Antigo Povo Egípcio, renascida em Terras Brasileiras em 1908 pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas e pelo Médium Zélio Fernandino de Moraes, os quais fundaram a “*Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade*”, a qual é considerada o primeiro Centro de Umbanda do Brasil.

*** Nota

- Com esta frase, Jesus define que João Evangelista continuará ainda na Terra como o Coordenador Geral da Implantação da Doutrina Espírita ➔ Ismael, filho de Abraão, Patriarca do Povo Hebreu, é o Coordenador da Implantação da Doutrina Espírita no Brasil (Livro “Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho”) ➔ São Luiz foi o Mentor Espiritual de Allan Kardec (Livro “Obras Póstumas”);
- O Vidente de Patmos não trazia o estigma da decrepitude como nos seus últimos dias entre as Espórades (Arquipélago do norte do mar Egeu, pertencente à Grécia, na qual o Apóstolo João Evangelista ficou confinado). Na sua fisionomia pairava aquela mesma candura adolescente que o caracterizava no princípio do seu apostolado nas margens do Lago de Cafarnaum ➔ Este Diálogo entre Jesus e João Evangelista, ocorreu nos finais do Século XIX (1801 a 1900).

Anexo I- A Diferença entre ter Fé e ser Fiel a Deus

AI.1- Cap. 10- O Perdão e Cap.18 – A Oração Dominical / Livro: Boa Nova - Humberto de Campos e Chico Xavier – FEB – 1941

Após escutar as confidências e dúvidas dos Apóstolos relativas aos sacrifícios exigidos pelo Programa do Evangelho, Jesus esclarece que:

- Na causa de Deus, a Fidelidade deve ser uma das principais virtudes, de modo a estabelecer uma relação de confiança integral e recíproca, entre o Filho e o Pai. Nunca se deve duvidar da Fidelidade do Pai para com os Filhos, ao se deixar absorver pelo afastamento e pela negação;
- Tudo na vida tem o preço que lhe corresponde. Deste modo não se pode vacilar receoso ante as benções do sacrifício e das alegrias no trabalho pelo Evangelho. Os tributos que a Fidelidade ao mundo exige, através dos gozos, riquezas e prazeres, são muito maiores e acima de tudo, dolorosos, e na maioria das vezes com flagelações íntimas;
- O mundo está cheio de crentes que entendem a proteção dos Céus somente nos dias de tranquilidade e de triunfo. Contudo, o Discípulo deve pensar não no Deus que concede mas no Deus que educa, não no Deus que recompensa mas no Deus que aperfeiçoa. A verdadeira batalha pela redenção deve ser perseverante e sem trégua;
- Nos dias de calma, é fácil provar-se Fidelidade e Confiança. Porém, somente nas horas tormentosas, em que tudo parece contrariar e perecer, é que se prova verdadeiramente o Discípulo;
- O Discípulo da Boa Nova deve servir ao Pai, trabalhando pela sua obra neste mundo. O labor é muito grande nos campos do Pai, que o observa com carinho e atenta com amor, pelos trabalhos de perseverança e boa-vontade.
- No íntimo deste trabalhador brotará sempre um cântico de alegria, pois Deus o ama e o segue com carinho e atenção;

Todos trazem consigo diversas possibilidades de servir ao Pai, mesmo doentes, com privação dos olhos e da palavra, das mãos e dos pés. A virtude é o verbo dessa Fidelidade, que com coragem e paciência mostrará o amor do Pai ➔ Os Apóstolos, após escutarem a maravilhosa explanação do Divino Mestre, fizeram questão de falar em uníssono: Senhor, seremos Fiéis para sempre.

AI.2- Cap.6-Fidelidade a Deus- No Livro “Boa Nova, Jesus resume que:

- A verdadeira Fidelidade a Deus exige perseverança, mesmo nos momentos mais difíceis, pois a recompensa Espiritual será muito maior do que qualquer sacrifício terreno;
- Devemos considerar que o mundo está cheio de crentes que não entendem a proteção do céu, senão nos dias de

tranquilidade e de triunfo. Nós, porém, que conhecemos a vontade suprema, temos que lhe seguir o roteiro. Não devemos pensar no Deus que concede, mas no Pai que educa; não no Deus que recompensa, sim no Pai que aperfeiçoa e burila;

- O Discípulo da Boa Nova tem de servir a Deus, servindo à sua obra neste mundo. Ele sabe que se acha a laborar com muito esforço num grande campo, propriedade de seu Pai, que o observa com carinho e atenta com amor nos seus trabalhos;
- Acima de todas as coisas é preciso ser Fiel a Deus;
- Nos dias de calma, é fácil provar-se Fidelidade e Confiança. Não se prova, porém, dedicação, verdadeiramente, senão nas horas tormentosas, em que tudo parece contrariar e perecer. O enfermo tem consigo diversas possibilidades de trabalhar para Nosso Pai, com mais altas probabilidades de êxito no serviço. Tateando ou rastejando, busquemos servir ao Pai que está nos Céus, porque nas suas mãos divinas vive o Universo inteiro;
- Se algum dia teus olhos se fecharem para a Luz da Terra, serve a Deus com a tua palavra e com os ouvidos; se ficares mudo, toma, assim mesmo, a charrua, valendo-te das tuas mãos. Ainda que ficasses privado dos olhos e da palavra, das mãos e dos pés, poderias servir a Deus com a paciência e a coragem, porque a Virtude é o verbo dessa fidelidade que nos conduzirá ao amor dos amores.

AI.3- As Palavras de Huberto Rohden

O Filósofo e Humanista brasileiro Huberto Rohden defendia que ter Fé é uma atitude de Fidelidade e sintonia com Deus, enquanto Crer é uma opinião vaga. Rohden alertava que a substituição de ter Fé por Crer está deturpando a Mensagem do Cristo e atrasando a marcha da Evolução Espiritual da Humanidade. Defendia que o Espírito Humano não tem Fé se não estiver sintonizado com o Espírito de Deus, e acreditava que a Fé, através da Fidelidade a Deus, é uma atitude de Harmonia e Sintonia com o Criador.

Fonte

A Mensagem Viva do Cristo, Huberto Rohden, Alvorada, 4.^a edição

AI.4- Redação do Momento Espírita

➔ *Redação do Momento Espírita* / <https://www.momento.com.br/pt/>

Você se considera uma pessoa que tem Fé ou apenas Crê?

Talvez você responda que Fé e Crença são a mesma coisa. Mas não são ➔ A palavra Fé deve ser entendida no sentido de Fidelidade, como mostrado claramente nos Itens I.1 e I.2.

Quando nosso aparelho de rádio está sintonizado com a onda eletrônica emitida pela estação emissora, capta nitidamente a música irradiada pela mesma ➔ Podemos dizer que o rádio da nossa Alma tem Fidelidade, Alta Fidelidade, com a emissora (Deus) ➔ Caso nosso aparelho não esteja afinado na mesma frequência, sintonizado com a estação emissora, não captará a música ➔ Assim acontece conosco em relação às emissões do Alto. Se estivermos sintonizados com a Divindade, captaremos as emissões Divinas com a devida Fidelidade.

Quando os Discípulos disseram ao Mestre: "*Senhor, aumenta-nos a Fé*", Jesus lhes respondeu:

"*Se tiverdes fé, que seja como um grão de mostarda, e disserdes a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te para o mar! Ela vos obedecerá*" ➔ Os Discípulos de Jesus na realidade pediram: *Aumenta a nossa Fidelidade, a nossa Sintonia, a nossa Harmonia com o Mundo Espiritual, aumentando a relação entre a nossa Consciência Humana e a Consciência Divina* ➔ Os Apóstolos sentem que têm uma ligeira Fidelidade com o Mundo da Realidade Divina, mas sentem também a fraqueza e pequenez dessa sua Fidelidade.

O Homem que tem Fé, busca a Fidelidade, a Sintonia com as Leis Divinas, e através da Reforma Íntima, conquista o seu Céu interior, já que o Reino do Céu está dentro de cada indivíduo, conforme assegurou Jesus.

O Homem que realmente tem Fé, busca a harmonia interior através de sua Fidelidade para com o Pai Maior, praticando o bem de forma altruísta e desinteressada, e não espera recompensa alguma pelo fato de ser bom.

Jesus enalteceu a Fé em Deus e em Sua justiça, porque conhecia os mecanismos que regem a vida, assegurando que somos "Deuses", pois sabia que podemos desenvolver a Centelha Divina que há em nós, através da Fé pela Fidelidade às Leis Divinas.

Mas, para sintonizarmos com as emissões que vêm do Alto, temos que eliminar dos canais da mente os ruídos provocados pelo orgulho, pelo egoísmo, pela falta de amor ao Próximo, pela falta de praticar o Amor e a Caridade. Temos que aumentar nosso potencial de Fidelidade aos Ensinos do Mestre de Nazaré. Só então poderemos nos dizer homens de Fé e Fiéis a Deus.

Anexo II- Notas de Pai Domingos de Angola- Casa Espírita Nossa Senhora das Graças- Janeiro/Fevereiro 2025

Nota 1

- A atual Humanidade está muito Materialista se descuidando do lado Espiritual e sem interesse nas Verdades Espirituais;
- O Homem quando Encarnado, possui muitas dificuldades em sua evolução que é para obriga-lo a se Aperfeiçoar e fazer uma espécie de Auto-Burilamento, se esforçando para conseguir evoluir Espiritualmente, de modo a retirar-lo da estagnação Espiritual na qual se encontra e que não procura enxergar;
- O Homem deve praticar a Perseverança, a Fé, o Amor, e a Caridade;
- O Homem deve trabalhar continuamente pelo seu sustento, colocando os seus pés e mãos na “Lama do Trabalho Digno”, dando graças a Deus pela misericórdia de ter um Ofício que o remunere dignamente. Deve se contentar com o essencial para a sua sobrevivência, esquecendo-se dos excessos do Materialismo;
- A sua Fé, juntamente com o Arrependimento de suas Faltas, o qual não deve ser deixado para os seus últimos momentos de Vida, aliado a sua Perseverança, Fortaleza e Alegria na Vida, conjugada a Prática de Boas Obras, vai ajudá-lo a ter as Virtudes necessárias para o seu Progresso Material e a sua Evolução Espiritual em direção à Luz Maior;
- O Homem, de um modo geral, possui poucas Virtudes desenvolvidas, de modo que precisa aproveitar a todas as oportunidades que aparecerem em seu Caminho, para Praticar o Amor ao Próximo, através do Amor e da Caridade como dois dos Objetivos prementes da sua Atual Reencarnação → sem Amor não existe a Caridade e a Prática de Boas Obras;
- Para a maioria dos Homens, ainda necessitados de muita Luz, a Paz de Espírito somente virá através dos pés e mãos na “Lama do Trabalho Digno”, calejando-os no Trabalho e na Dureza do dia a dia;
- Deve-se evitar criticar ao Próximo, principalmente os Delinquentes, de várias espécies, e aos Criminosos, também de vários tipos. Muitos deles necessitam de uma Leitura Espiritual edificante e de uma Palavra Espiritual Amiga para retirar-lo da Lama em que se encontra na sua atual Reencarnação, visando a ter o Arrependimento, pedindo Perdão para Deus, e desejando com muita Fé a sua própria “Transformação” na direção da Grande Luz.

Nota 2

- Nos domínios dos porões da Consciência existem sentimentos de Amor e Ódio, que podem ser lembrados e/ou atraídos pelo Homem devido sobretudo às Forças do Pensamento por estes Sentimentos de Vidas Passadas;
- Deus, nosso Pai, Amoroso e Misericordioso, pede para o Homem ter forças para vencer estes Sentimentos de Caráter Negativo, que funcionam como Provas, para o seu próprio Aprimoramento e Burilamento → são vários “Eus”, os quais pelas Técnicas da Apometria, precisam ser tratados, um a um, de modo independente entre si, de modo a melhorar o estado geral do Homem;
- O Orgulho, a Negatividade da própria espiritualidade acaba atrasando, e em muito, a Evolução do Homem → a Correção deve ser feita pela Prática de ações, no dia a dia, através do Amor, da Caridade e da Humildade → nunca reagir de modo intempestivo e violento contra alguma ação que não tenha gostado feita pelo Próximo → Jesus: “Dar a outra face” de modo a ser Sábio e Prudente na resposta a ser dada a esta ação;
- A própria Essência Divina existente dentro dos Corpos Espirituais do Homem, ajuda a identificar estas Personalidades a serem tratadas e ajustadas → isto caracteriza a grande Misericórdia de Deus para com os Homens, a qual pode ser vista sobre vários modos;
- O Homem precisa viver com alegria, mantendo um estado positivo, de modo a não “chamar” a estas Personalidades Traumáticas relacionada ao seu Passado de erros em Vidas Passadas → procurar a Paz e o Amor para si, e para o Próximo, mesmo que este seja um seu adversário, sabendo utilizar a Energia do Pensamento para o próprio Bem, manipulando-a adequadamente e sabiamente;
- Na Transfiguração de Jesus no Monte Tabor, com o sono dos Apóstolos, ficou claro que a marcha da subida ao Calvário das próprias imperfeição deve ser feita de modo solitário, nunca contando com o Sono e a Indiferença dos Parentes e dos Amigos;
- Com relação a Mediunidade, muitas Pessoas não sabem aproveitá-las na atual Reencarnação, chegando mesmo a rejeitá-las mesmo que tenha estes seus “Dons Ativos” → geralmente assumiram o compromisso de trabalharem para a Espiritualidade quando Desencarnados, cada um de acordo com os seus respectivos Dons, assinando inclu-

sive Documentos no Plano espiritual. Contudo quando Encarnado, geralmente não querem, e não desejam Trabalhar e aplicar estes seus Dons Mediúnicos em favor de uma Coletividade → A Espiritualidade respeita este Livre-Arbitrio, porém o Não-Medianeiro pode sofrer consequências como Alzheimer, Parkinson, Câncer, etc, devido ao Desequilíbrio Energético em seus Corpos Espirituais.

Nota 3

- Regras, Comportamentos e Atitudes → estes são os critérios básicos para que as pessoas possam ter um total controle dos seus Sentimentos, de modo a evitar Doenças no seu Corpos, Físico e Astral, as quais são criadas pelos próprios Homens prejudicando a si mesmo;
- Regras são fundamentais para este tipo de Controle. Os “Dez Mandamentos”, por exemplo, retratam um Conjunto de Regras baseados nas Leis Divinas Universais;
- Com relação aos Problemas Familiares, muitas vezes não se tem um “Ouvido Amigo” para escutar o Irmão necessitado, de modo que este muitas vezes tem que criar as suas próprias Regras, sempre no sentido positivo, de modo a executar a tudo o que deve ser feito para as melhorias destes respectivos Problemas, contudo sem jamais prejudicar o Próximo;
- Não pode amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, pois todos os deveres do Homem se resumem nesta máxima: “Fora da Caridade não há Salvação”;
- Jesus em Mateus 10:34, relata que "Não pensem que eu vim trazer Paz à Terra; não vim trazer paz, mas a “Espada”; pois vim causar a divisão entre o Homem e o seu Pai; entre a Filha e a sua Mãe e entre a Nora e a sua Sogra", significando que é através da sua Doutrina de Paz, de Amor, de Humildade, de Paz de Espírito,....., que o Homem deve achar o melhor meio para a resolução dos seus Problemas, Pessoais e/ou Familiares e/ou Outros, sem agredir ou ser violento contra nenhum destes seus Irmãos, principalmente os mais Próximos, tendo a Coragem, o Discernimento e a Firmeza, como um Conjunto de Regras, necessárias nestes duros momentos;
- Nos dias atuais face a “Ignorância Espiritual” por parte da maioria dos Irmãos Encarnados, os quais são totalmente desinteressados dos Estudos e das Práticas Espirituais, e que devido aos seus próprios Pensamentos Impuros e Negativistas, aliados às Instruções Espirituais para fazerem o Mal em todos os seus múltiplos aspectos, as quais as recebem dos seus Mentores Espirituais Trevosos e Malignos através do desmembramento do Corpo Físico durante o Sono, geralmente são Obsediados por Espíritos do seu mesmo, ou pior, Nível Mental e Espiritual;
- Após as suas respectivas Desencarnações são feitos Escravos no Mundo Espiritual por estes mesmos Mentores Espirituais Trevosos e Malignos aos quais serviram quando Encarnados;
- Caso não recebam a ajuda do tipo Espiritual, em Casas Espíritas ou Tendas de Umbanda, podem ter agravado o seu Estado de Obsessão atual, podendo ter desdobramentos dolorosos caso não sejam socorridos a tempo;
- O Remédio, básico, é o Obsediado se manter vigilante, através do “Vigiar e Orar”, recomendado por Jesus, controlando os seus próprios Pensamentos Negativos, evitando aos Espíritos Obsessores que se encontrem em sua mesma baixa frequência vibratória, além de pedir a ajuda para o seu próprio Anjo da Guarda, para que o Guarde e o Proteja, acima de tudo durante o Sono, para que não mais procure, e frequente, estes Núcleos e Antros da Espiritualidade Negativa, afastando não somente aos Espíritos Obsessores que se lhes afinam pelos mesmos Pensamentos Negativos e de baixa frequência vibratória, quanto se livrar das Instruções Mentais dos Mentores Espirituais Trevosos e Malignos, aos quais provavelmente se ligou em Vidas Passadas, através dos seus próprios “Erros” em atitudes que foram contra as Leis Divinas;
- Na Casa Espírita devem ter os seus Nomes colocados no Caderno de Intenções, para que possam ser trabalhados pelos Guias, Guardiões e Espíritos Trabalhadores da Casa Espírita → é fundamental que o Obsediado faça o seu dever de casa, através da prática de Orações Tradicionais (Pai Nosso, Ave-Maria, Salve Rainha, Anjo da Guarda, São Miguel, São Jorge, Santa Bárbara, etc) e do “Vigiar e Orar” → se for Criança, algum parente próximo deve se incumbir desta Tarefa, ao lado da própria Criança.

Nota 4

- A Caridade quando bem conduzida e praticada une os Homens sob o ponto de vista de quaisquer bandeiras religiosas;
- O Próximo, que muitas vezes é um necessitado, deve ser tratado com a respectiva dignidade típica de um Ser Humano. Aplicar o “Amor e a Caridade” a este Próximo é ajudá-lo a recuperar a sua Autoestima e a Dignidade;
- Procurar dar-lhe a “Vara” para ensiná-lo a “Pescar”, e evitar sempre não Humilhar a este Irmão necessitado;

- Existem Personalidades no Homem que podem entrar em conflito com o atual “Eu” do mesmo. Tais Personalidades podem ser resultantes de conflitos em Vidas Passadas por diversos tipos de Trauma, Desencarne Violento, Falta de Amor por si Próprio, etc;
- Tais Personalidades Negativas acham que vão terminar com este seu sofrimento, atacando o seu Eu atual de diferentes modos e formas. O Eu atual, sentindo estes ataques, deve pedir ajuda em uma Casa Espírita, para que tais Personalidades sejam Desacopladas do seu Eu atual, tratadas em Unidades de Tratamento Espiritual, e após curada, seja devolvida a Si próprio;
- Ao término dos Passes, Pai Domingos, fala de que o Estudo e o Conhecimento por si só não levam a nenhum lugar, devendo de serem utilizados na “Ajuda e Bem- Estar” do Próximo;
- Pede a que Todos procurem a Paz e façam da Bondade uma “Ação Diária no seu Dia a Dia”;
- Termina desejando a Todos as bençãos de deus, Jesus e Nossa Senhora das Graças;

Os pedidos dos Irmãos necessitados à Espiritualidade Maior, para terem sucesso no seu atendimento, necessitam de serem feitos na maior Humildade possível, aceitando as designações de Deus ao seu próprio respeito, pois muitas vezes devidos aos erros clamorosos de vidas passadas contras as Leis Divinas, o Irmão necessitado, e que está fazendo estes Pedidos, pode não ser atendido de imediato.

Porém com a Humildade, com a sua respectiva Reforma Íntima, e o pedido de Perdão dos seus Pecados dirigidos a Deus, Pai Justo, Amoroso e Misericordioso, com certeza será atendido, posteriormente, no devido “Tempo do Senhor”.

O Irmão deve saber fazer estes “Pedidos” do fundo do seu Coração, tendo em mente que o Senhor conhece todos os seus pensamentos, mesmos os mais íntimos, motivo pelo qual deve ser sincero, verdadeiro e leal com o Pai Santíssimo, devendo ser Fiel a Deus em todos os instantes da sua presente Reencarnação.

Anexo III- Profecias Sobre a Transição Planetária

AIII.1- Coletâneas do Profeta Isaías e a Visão Espírita

Isaías 29:13 ↔ Mt 15:8 e 9

O Profeta Isaías é considerado um dos maiores do Antigo Testamento.

Em 29:13, afirma que “Estes Homens (povo Hebreu) me honram com os lábios, porém conservam o seu coração longe de mim. Em vão me adoram, pois ensinam Doutrinas que são simples preceitos humanos” ↔ idem em Mt 15:8 e 9, Jesus cita este versículo de Isaías quando censurava o povo Hebreu por manter tradições que o afastavam de Deus → faltam praticar e exemplificar, em ações do dia a dia, atitudes e exemplos no Bem, na Moralidade, na Justiça, no Amor, na Caridade,.....

Isaías 42:3 ↔ Mt 12:20

Não esmagará o caniço quebrado nem apagará o morrão que fumaça, até que se faça triunfar o Juízo ↔ Jesus cita este trecho de Isaías logo após curar um homem de mão atrofiada em um sábado, o que irritou tremendamente os Hebreus tradicionalistas → na tradição do povo Hebreu o símbolo do homem imperfeito é o Caniço Quebrado e Morrão que Fumaça é a falta de Luz no homem. Jesus não acusa e nem critica estes tipos de Homens, conferindo-lhes inúmeras oportunidades de reencarnações para que possam se corrigir e se aperfeiçoar na senda do Bem, até o limite da Transição Planetária.

Isaías 13:10 e Mt 24:29

As Estrelas e as Constelações dos Céus não darão a sua Luz, o Sol se escurecerá e a Lua não mostrará a sua Luz ↔ Jesus cita esta passagem de Isaías durante o Sermão Profético no qual afirma que grandes tribulações virão sobre a Terra, referindo-se claramente a Transição Planetária. Afirma ainda em Mt 24:35 de que o Céu e a Terra passarão mas as suas palavras permanecerão → esta passagem trata do degredo para outros Planetas dos Espíritos recalcitrantes no Mal que não poderão mais permanecer na Terra após a Transição Planetária. Nestes novos Mundos não mais verão a Luz do Sol e da Lua, assim como a Terra será o Paraíso perdido.

O Evangelho de Jesus, contudo, ainda acompanhará estes Espíritos degradados da Terra em evolução nestes no-

vos mundos.

Isaías 53:4 ↔ Mateus 8:16 e 17

Mas ele foi ferido por nossas transgressões e moído por nossas iniquidades ↔ expulsou os Espíritos dos Endemoniados e curou os que tinham doenças para que se cumprisse o que disse Isaías em 53:4 → algumas Escolas Religiosas adicionam a este trecho de Isaías que o Sangue de Jesus lava os pecados e as imperfeições dos homens, sem que os mesmos façam quaisquer tipos de esforços, o que evidentemente está errado ↔ Jesus realmente veio ensinar aos Homens a "Tomar a própria Cruz" e "Subir o Monte de seus próprios Calvários", contudo através de uma profunda e verdadeira "Reforma Íntima", ou seja, o Homem deve desejar do fundo do seu Ser esta transformação íntima para aceitar Jesus com todos os seus "Fundamentos e Postulados Divinos".

Conclusões

Nos textos do Evangelho fica claro que o Divino Mestre Jesus é extremamente misericordioso e amoroso com os Homens, mesmos aqueles que tenham sucessivas reencarnações de erros no Mal.

Convoca constantemente as "Ovelhas Desgarradas", que se tornam sobrecarregadas e aflitas, por plantarem propositalmente os espinhos em seus caminhos de dores e sofrimentos.

Contudo, estas "Ovelhas" devem aceitar fazer uma profunda Reforma Íntima para que possam aceitar o "Jugo Suave" e o "Fardo Leve" de Jesus em suas vidas (Mt 11:30).

AIII.2- Coletâneas do Profeta Zacarias e a Visão Espírita

Introdução

O Profeta Zacarias é famoso por previsões relativas a vinda de Jesus à Terra, como em Zacarias 13:7, na qual fala do Pastor e das "Ovelhas Dispersas". Em Zacarias 9:9, previu a entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumento e em Zacarias 11:12 previu a traição de Judas.

A Previsão da Transição Planetária

Zacarias em 13:8 faz uma dura previsão sobre a Transição Planetária, na qual afirma que:

Em toda a Terra, dois terços dos habitantes serão "eliminados" e "perecerão", e a terceira parte será provada como se purifica a prata pelo fogo → Pai Domingos de Angola, Casa Espírita Nossa Senhora das Graças, em Janeiro/Febrero 2025, afirma que após a Transição Planetária, a população da Terra será reduzida drasticamente, restando muito poucas pessoas para o início da Fase de Planeta de Regeneração.

A Interpretação sob a Ótica Espírita de Zacarias 13:8

Nesta Profecia fica claro que "Eliminados" e "Perecerão" significam que estes Espíritos não mais permanecerão na Terra. Este total corresponde a dois terços da população total da Terra, entre "Encarnados" e "Desencarnados". Analogamente ao que Emmanuel cita no Livro "A Caminho da Luz", tais Espíritos serão transferidos para outros Orbes Planetários, atrasados em relação à Terra, onde participarão da alavancagem do progresso dos mesmos. Em Mt 24:29 e Isaías 13:10, é citada esta transferência, na qual estes Espíritos não mais verão o Sistema Solar. Os restantes um terço do total, permanecerão na Terra, porém deverão resistir as duras provas a que a Terra será submetida durante o período da Transição Planetária.

Como Kardec afirma no Livro "Obras Póstumas", uma multidão de "Espíritos mais Adiantados" tomará o lugar dos "Espíritos Colonos da Terra", trazendo uma "Nova Evolução Espiritual para o Planeta".

Não mais será permitido aos Espíritos retardatários reencarnarem na Terra e sim em mundos distantes, compatíveis com a sua atual Evolução Espiritual.

Ismael, Filho Primogênito do Patriarca Abraão do povo Hebreu, também afirma, no Livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho" que a "Morte do Mundo" não ocorrerá na constituição física da Terra, mas sim nas suas expressões morais, sociais e políticas.

Conclusões

A Espiritualidade Superior através da migração de Espíritos, uns mais atrasados, outros mais adiantados, promove sempre o Progresso Espiritual dos Mundos ao término de um Ciclo Planetário.

Retornando a Emmanuel no Livro "A Caminho da Luz", a migração dos Espíritos devedores de um dos mundos do Orbe de Capela para a Terra, além da raça branca, trouxe um surto de desenvolvimento em várias áreas, principalmente na Espiritual com os Capelinos que se encarnaram na raça Egípcia.

Os futuros degradados da Terra, além de encarnarem em corpos inferiores (Fenômeno da Metempsicose) aos seus atuais (os Capelinos em Capella, Sistema Planetário com Nove Sóis segundo o Prof. Laércio Fonseca, possuíam um Corpo Físico mais Belo e mais Fluídico do que dos Habitantes da Terra naqueles Tempos idos), também não mais verão as belezas da Terra e do Sistema Solar. Tal como ocorreu com os Capelinos repatriados posteriormente após a correção dos "Caras na Terra", muitos deste Espíritos atrasados da Terra, irão se aperfeiçoar no Amor e no lado Espiritual nestes "Mundos do Tipo Degredo", tal qual a Terra era anteriormente, retornando posteriormente à mesma, caso o desejem.

AlII.3- Coletâneas do Profeta Jeremias e a Visão Espírita

Introdução

O Profeta Jeremias se caracterizou por jamais permitir a influência política em seu Ministério, assim como não era conivente com o povo Hebreu na sua Falta de Fé e consequente Falta de Fidelidade a Deus.

Profecias de Jeremias

→Jeremias 1:5 e 10- antes que no seio materno fosses formado eu já te conhecia e o havia designado para ser meu Profeta frente às Nações↔ este texto indica claramente o Conceito da Reencarnação, pois era Jeremias conhecido em Espírito pelo Senhor antes de ser gerado no ventre materno.

Também pelas suas qualidades espirituais, foi antecipadamente escolhido pelo Senhor para ser seu Profeta nesta dura missão ao encarnar na Terra.

→Jeremias 7:11- transformastes a minha Casa de Oração em um covil de salteadores↔ Jesus lembra esta passagem em Mt 21:13 quando expulsa os vendilhões do Templo em Jerusalém ↔esta passagem é de suma importância nos dias atuais, quando os Poderes Religiosos, de várias matizes, se mancomunam com os Poderes Temporais, e se fanatizam pelo Ouro, deixando os seus Fiéis totalmente alienados e iludidos com as Verdadeiras Realidades Espirituais↔ Jesus e os Apóstolos, além de alimentarem e curarem multidões, deram sempre de graça o que de graça receberam do Altíssimo;

→Jeremias 23:16 a 26- eu não mandei estes Falsos Profetas e nem lhes falei coisa alguma. Estão proclamando Mentiras em meu nome, diz o Senhor↔ atualmente em pleno Século XXI, os Falsos Profetas e os Charlatões da Fé já estão espalhados pelas Religiões de várias matizes. Desde o Século III quando o Império Romano anexou as Comunidades Cristãs ao seu poder e mando, as comunicações com o Mundo Espiritual foram encerradas, e vieram os Dogmas e Tradições de cunho meramente feitos por mãos humanas.

Este movimento continua atualmente com as várias Religiões que fazem conluio com os Poderes Temporais, o desejo do Luxo, da Teocracia (principalmente no Mundo Árabe) e posses materiais, as vistas grossas às aberrações sexuais de seus Dirigentes, etc.

Jesus, em Mt 24:28, afirma que no futuro surgiriam Falsos Profetas que iriam fazer grandes Sinais e Prodígios que poderiam enganar até aos Eleitos. Enfatiza que "Onde estiver o Cadáver aí se ajuntarão os Abutres".

Jeremias 31:29

Sob o ponto de vista Espírita esta é a mais importante visão de Jeremias.

Jeremias 31:29- os pais comeram uvas verdes e os filhos nasceram com os dentes embotados→se a este versículo de Jeremias for adicionado o versículo 20:5 de Êxodo: Sou um Deus zeloso que puno a iniquidade dos Pais nos Filhos, na terceira e na quarta gerações daqueles que não cumprem as minhas Leis ↔ fica claro que estes versículos se referem a Lei da Reencarnação. O Espírito que foi Pai em uma dada encarnação, irá renascer de um modo geral no mesmo tronco familiar, como Neto ou Bisneto, e aí sim, nesta última encarnação é que será punido pelos erros cometidos na encarnação anterior na qual foi Pai.

Conclusões

As previsões de Jeremias são na realidade bastantes atuais no que dizem respeito a Religião, a Falsos Profetas e também a Reencarnação.

Fontes

- O Novo Testamento- Haroldo Dutra Dias, FEB, 2010;
- Os Profetas- J.J.Moutinho, FEB, 2009.